

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES			CÓDIGO TGI- 047 – A1	
PROFESSOR Maria da Conceição Carvalho				
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60		60	04
ANO LETIVO 2012/2 semestre			PERÍODO 5º	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGOS	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

EMENTA

A disciplina pretende analisar o papel das unidades de informação na sociedade atual, identificando suas possibilidades de atuação como agente de educação formal e não formal, assim como na organização, conservação e divulgação do saber popular. Serão abordados temas como ação cultural em biblioteconomia e cultura das mídias.

PROGRAMA

Unidade I - Leitura como prática sociocultural

- Leitura e formação do leitor contemporâneo: uma abordagem interdisciplinar.
- Crenças, disposições e expectativas diante da leitura.
- Instituições promotoras da leitura: problemática, inter-relações e perspectivas de integração.

Unidade II Sociedade da informação e as diferentes formas de letramento

Unidade III Leitura e Mediação

- Mediação Cultural e Mediação da leitura: conceitos.
- O papel do bibliotecário: de leitor a formador de leitores.
- O leitor: tipologia.

Unidade IV Políticas Públicas de Leitura

Unidade V História da Leitura

OBJETIVOS :

- Sensibilizar os futuros gestores de unidades de informação para a importância da leitura na Sociedade do Conhecimento.
- Estimular a reflexão sobre os usos sociais da leitura.
- Identificar as diferentes formas de letramento.
- Estimular o futuro bibliotecário a se servir de seu repertório individual de conhecimentos na prática da leitura crítica.
- Promover a leitura de textos literário e informativos dando oportunidade aos alunos de rever suas competências de leitura.
- Estimular a reflexão sobre as políticas de leituras no Brasil.
- Conhecer a história das práticas de leitura no Brasil.

METODOLOGIA:

A metodologia de trabalho no desenvolvimento da disciplina está embasada na chamada Pedagogia da Motivação, de Paulo Freire, que trabalha com o princípio da espontaneidade e da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Pretende-se que o aluno seja sujeito do processo em curso, relatando pra si mesmo e para a comunidade professor/alunos o caminho percorrido até aquele momento no que diz respeito ao ato de ler , fazendo reflexões sobre a leitura nos planos individual e social. Através de aulas expositivas, leitura e discussão de textos de livre escolha e indicados

pelo professor, vivências e dinâmicas de grupo, assim como do exercício da escrita de si, espera-se que ao final do semestre cada participante tenha renovado seu olhar para o ato da leitura e da formação de leitores no mundo contemporâneo e esteja apto a pensar e a elaborar criticamente novas propostas de orientação de leitura nas comunidades em que vier a trabalhar como profissional bibliotecário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do aproveitamento do conteúdo programático será feita com base em um **DIÁRIO** que deverá ser elaborado pelo aluno, correspondendo ao relato escrito de cada dia de aula e respectivas tarefas solicitadas, com abertura para reflexões e apreciações pessoais sobre os assuntos tratados e a metodologia utilizada. Será dada ênfase à auto-avaliação de desempenho que deve permitir o posicionamento pessoal do aluno quanto aos resultados parciais e finais alcançados, considerando-se as oportunidades de formação profissional encontradas na disciplina e construídas numa perspectiva individual e coletiva. O total de 100 créditos será distribuído da seguinte maneira:

Cobertura do programa - 40 pontos (Eu, leitor: 05 pontos ; Leitura de um clássico: 15 pontos)
Correções das informações - 35 pontos
Correção da linguagem - 10 pontos
Concepção e apresentação oral do Diário - 15 pontos

O DIÁRIO, impresso ou digital deverá ser entregue, impreterivelmente, **no penúltimo dia de aula do semestre**. Além disso, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de frequência às aulas. O aluno que não alcançar esse mínimo será reprovado por falta e terá grau final igual à zero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Márcia (Org.) *Leitura, história e história da leitura*. Rio de Janeiro: ABL, Mercado das Letras, 2000.

BORTOLIN, Sueli. *A quem cabe mediar a leitura?* Campinas, SP.: ABL, 13°. COLE, 2001.

CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: dos anos de 1930 ao século XXI*. Rio de Janeiro : FVG, 2009.

CALVINO, Ítalo. *Por quê ler os clássicos?* São Paulo : Cia. Das Letras, 1994.

CAMPELLO, Bernadete S. *Letramento Informacional: função educativa do bibliotecário na escola.* Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CARVALHO, Maria da Conceição. *Leitura e exclusão social. Releitura*, Belo Horizonte: v. 18,2004.

_____. Escola , biblioteca e leitura. In: *A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CAVALLO, G.; CHARTIER, R. *História da leitura no mundo ocidental*. 2.ed.São Paulo: Cia Das Letras, 1994.

CHARTIER, R. Línguas e leitura no mundo digital. In: _____. *os desafios da escrita*. São Paulo:Ed.UNESP, 2002. p.11-32.

_____. Morte ou transfiguração do leitor? In: _____. *os desafios da escrita*. São Paulo:Ed.UNESP, 2002. p. 101-123.

COELHO, José Teixeira. *Dicionário crítico-cultural*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

COSCARELLI, C.V. ; RIBEIRO, A.E. *Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: *O que é um autor?* Lisboa : Veja, 1992.

O JOGO do livro infantil. A escolaridade da leitura literária. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LIMA, Regina C. (Org.) *Leitura: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado das letras, 2005.

LYONS, Martyn. A história da leitura de Gutenberg a Bill Gates. In: LYONS ; LEAHY, C. *A palavra impressa: histórias da leitura no século XIX*. Rio de janeiro: Casa de Palavara, 1999.

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura?* São Paulo: Brasiliense, 1988.

PETIT, MICHÈLE. *Os jovens e leitura; uma perspectiva*. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ROSA, F.; ODDONE, N. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. *Ci.inf*, Brasília, v. 35,n.3, p.183-93, set./dez., 2006.

A TELA E O TEXTO. www.lettras.ufmg.br/atelaetexto/revistatxt.html

VILLAÇA, Nízia. *Impresso ou eletrônico? um trajeto de leitura*. Editora MAUÁ , 2002.

YUNES, E. (Org.) .Função do leitor: a construção da singularidade.In: _____.(Org.). *Pensar a leitura: complexidade*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2001. p.114.

_____. *Tecendo o leitor: uma rede de fios cruzados*. Rio de Janeiro: Aymará, 2010.

ZILBERMANN,R. *Fim do livro, fim de leitores?* São Paulo: SENAC, 2001.

MESA-REDONDA: A formação do leitor no século XXI. A multimodalidade na formação do leitor contemporâneo. Marly Amarilla. Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em:

<http://www.sbpcnet.org.br/livro/62ra/mesas_redondas/MR%20Marly%20Amarilha.pdf> Acesso em: 08 ago. 2011.

PNLL : textos e história / José Castilho Marques Neto (org.). - São Paulo : Cultura Acadêmica. Editora, 2010. 340p.

VELHO, Gilberto; KUSCHNIR, Karina (Org.) Mediação, cultura e política. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. Cap. Biografia, trajetória e mediação.

MANIFESTO por um Brasil literário. Bartolomeu Campos de Queirós - junho de 2009

Disponível em: < http://www.brasilliterario.org.br/ManifestoBrasilliterario_new.pdf >

PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. Ministério da Educação. Ministério da Cultura. Brasília: MEC, MinC, 2010. 48p. Disponível em:

<http://189.14.105.211/conteudo/pnll_download.pdf > Acesso em: 05 março. 2012.

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL: Instituto Pró-livro. Disponível em:

<<http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/48.pdf> > Acesso em: 08 ago. 2011.

O LIVREIRO. O Livreiro é uma rede social dedicada aos amantes da leitura e da cultura. É o ponto de encontro para a troca de ideias com amigos e para conhecer pessoas, escritores e obras, fazer novas amizades, debater assuntos divertidos e interessantes e inspirar-se, fazendo uma viagem pelo mundo literário. Disponível em:

<<http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/48.pdf>> Acesso em: 08 ago. 2011.

BICHO DO LIVRO. Para leitores que tem dificuldade em encontrar livros e obras raras de acordo com o seu interesse, o **Bicho do livro** é a primeira plataforma de distribuição de livros digitais brasileira, que, de forma simples, permite você acessar seus livros diretamente pela internet através do seu computador. Disponível em: < <http://bichodolivro.com.br/> > Acesso em: 08 ago. 2011.

SKOOB. Rede social criada para quem ama ler. Disponível em: < <http://www.skoob.com.br/>> Acesso em: 08 ago. 2011.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:

BARTHES, R.; COMPAGNON, A. Leitura. In: *Enciclopedia Einaudi*, v. 11. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1987. p. 187-206

BAYARD, Pierre. *Como falar dos livros que não lemos?* Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

BETTELHEIM, B. *A Psicanálise dos Contos de Fada*. Rio de Janeiro: Agir, 1979.

CANCLINI, N. G. *Leitores, espectadores, internautas*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

KRAMER, S. Infância, cultura e educação. In: PAIVA, A. *et al* (Orgs). *No fim do século, a diversidade: o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 9-36.

MANGUEL, A. *Leitura de imagens*. São Paulo: Cia Das Letras, 1998.

PERROTTI, E. *Confinamento cultural, infância e leitura*. São Paulo: Summus, 1990.

MARTINS, Aracy Alves; MACHADO, Maria Zélia Versiani. *et al* (Orgs). *Livros e telas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.